

Cartas aos Narradores Urbanos

etnografia de rua na Porto Alegre das intervenções artísticas

INTRODUÇÃO

Em parceria com o Depto. de Difusão Cultural da UFRGS, o NAVISUAL realizou o projeto “Cartas aos Narradores Urbanos”, exposição realizada na Reitoria da UFRGS com a curadoria de Rafael Derois. A partir da leitura de textos de autores clássicos e contemporâneos, sendo eles Walter Benjamin, Michel de Certeau, Colétte Pétonnet, William Foote Whyte, José G. C. Magnani, Hélio R. S. Silva, Ricardo Campos, Ana Luiza Carvalho da Rocha e Cornelia Eckert, foram elegidas categorias para guiar os percursos do grupo na cidade através de um exercício de câmera na mão tal como a etnografia de rua de Eckert&Rocha (2013) propõe.

Marina Bordin Barbosa

Orientadora: Cornelia Eckert



OBJETO

O objeto de pesquisa proposto pelo projeto são as intervenções urbanas investigadas nas cidade de Porto Alegre ao longo das quatro saídas de campo com o intuito de propor uma reflexão a partir da leitura dos autores.



METODOLOGIA

O projeto apoiou-se em uma pesquisa de caráter bibliográfico e etnográfico, com a realização das saídas de campo. Foram utilizados como instrumentos a câmera fotográfica, equipamentos de som, anotações de campo e desenho gráfico. A última etapa foi a escritura das cartas aos narradores urbanos. As cartas discutiam os conceitos e as imagens que foram escolhidas para compor a história de Porto Alegre contada a partir das problematizações desses autores nas suas pesquisas. A proposta era de trabalhar com os conceitos e vivências de cada autor com as categorias de memória e duração na cidade.

DISCUSSÃO

A etnografia da duração (ECKERT&ROCHA, 2013) é fruto de uma reunião ideias de pensadores, dentre eles, Bachelard, que instiga a pensar que imagens prosperam das leituras dos narradores urbanos escolhidos e que levam a uma nova explosão de imagens ao pensar a cidade de Porto Alegre. Da mesma forma, ao pensar a cidade, Gilbert Durand reflete sobre “como o imaginário está sempre convergido com a memória coletiva” (ECKERT&ROCHA, 2013, p. 6).

CONCLUSÃO

O projeto permitiu um aprofundamento nas leituras das disciplinas de Antropologia Visual e Urbana e um aperfeiçoamento do grupo nas práticas de campo. Além de cumprir com o seu intuito de ser um núcleo de formação, o NAVISUAL aprimorou o seu laço afetivo com a cidade e ao mesmo tempo que contribuiu para a área de estudos sociais nas ciências humanas, incentivando o uso das ferramentas de áudio, vídeo e softwares de criação na produção antropológica junto aos artigos científicos. Os registros resultaram em um vídeo documentário, “Crônica com Tridente”, dirigido por Diogo Dubiela. Realizamos, por fim, uma publicação impressa do livro-catálogo da exposição que foi lançado no 18º Congresso Mundial IUAES em Florianópolis.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ECKERT, C.; ROCHA, A. L. C. Etnografia da Duração: etnografia das memórias coletivas em coleções etnográficas. Porto Alegre: Marcavisual, 2013a.
ECKERT, C.; ROCHA, A. L. C. Etnografia de rua. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013b.

Capa: Fabrício Barreto